



I Encontro dos Jovens Pesquisadores do Arquipélago do Bailique

Arquipélago do Bailique, Macapá-AP

(24 a 26 de Setembro de 2003)

O projeto ***“Rede de Coletores de Informações Sócio-Ambientais: Jovens Pesquisadores do Arquipélago do Bailique”*** integra oito comunidades. Cada uma delas possui características sócio-ambientais peculiares a seu ambiente, e que foram determinantes para o processo de escolha das comunidades participantes do projeto.

As diferenças são percebidas de várias formas, inclusive no linguajar ribeirinho. Há comunidades, onde a questão histórica está condicionada a própria história social do Arquipélago do Bailique, enquanto outras comunidades são marcadas pela forte ação dos processos hidrodinâmicos de rios e canais fluviais. Outras características são evidenciadas pelo potencial de estudos, como arqueologia e etnobotânica.

No decorrer do projeto, cada comunidade foi demonstrando seu potencial e sua disposição ou não para determinadas áreas de conhecimento. Entretanto, o projeto não teria dado certo se não tivesse tido o apoio da comunidade. O envolvimento de cada comunidade no projeto e a confiança no trabalho do IEPA, foram decisivos para a continuidade das atividades dos Jovens Pesquisadores.

Com nove meses de projeto, tivemos a oportunidade de conhecer um pouco mais de cada comunidade, seus modos, hábitos, costumes, histórias, lendas, culinária, e tudo mais que envolve suas tradições e experiências de vida. Percebemos que, mesmo estando a poucas horas de distância de uma comunidade a outra, elas não se conheciam, com raras exceções.

Diante desse cenário e cumprindo uma das metas do projeto, em setembro de 2004, foi realizado o I Encontro dos Jovens Pesquisadores do Arquipélago do Bailique, com a finalidade de apresentar à população do Arquipélago os Jovens Pesquisadores e os trabalhos que vêm sendo realizados, e reunir todos os Jovens Pesquisadores como forma de promover o primeiro contato e integração.

O encontro foi realizado durante três dias, no Hotel Escola, na Vila Progresso. A organização do Encontro seguiu uma dinâmica que procurou alcançar os seguintes objetivos através de diferentes fases: **1)** Avaliar o nível de informação dos Jovens Pesquisadores: nesta fase os Jovens Pesquisadores foram informados da realização do Encontro e quais seriam os procedimentos a serem observados; **2)** Avaliar a capacidade de expressão dos Jovens Pesquisadores; **3)** Avaliar a capacidade de análise e avaliação do evento pelos próprios Jovens Pesquisadores e também da equipe; **4)** Observar sua capacidade de observação da realidade através de 3 temáticas definidas pela equipe. Cabe ressaltar que durante todo o processo, a comunidade foi contatada e chamada a contribuir, incentivando os JP. Tendo em vista o

imediatismo evento e a responsabilidade que isso envolve, solicitamos às comunidades a definição de um membro da comunidade, para fazer o acompanhamento dos Jovens Pesquisadores e dos trabalhos no evento.

Os Jovens Pesquisadores foram chamados a organizar a exposição dos materiais coletados. Para isso, tiveram de fazer a demanda dos materiais de apoio para exposição. Nesta fase foram sorteadas as temáticas as quais permitiram a verificação do nível de observação da realidade. Três temas foram oferecidos; **a) Ontem, Hoje e Amanhã** – demonstraria a noção que os Jovens Pesquisadores possuem da vida da comunidade nas diferentes temporalidades. Isto permitiria a equipe verificar o conhecimento da história de suas famílias (**Ontem**); como é a comunidade (**Hoje**) e que perspectivas eles vislumbram (**Amanhã**); **b) Eu, um agente social** – esta temática teve por objetivo identificar as relações desenvolvidas pelas comunidades quanto ao trabalho, lazer, cultura, etc...; **c) Eu, um Jovem Pesquisador** – a temática apresentada objetivou identificar qual o significado da participação das equipes no projeto.

Local do Evento – Hotel Escola do Bailique

O Hotel Escola do Bailique foi construído no ano de 2001/2002. O objetivo de sua construção foi o aproveitamento das belezas naturais para o incentivo ao turismo e ecoturismo. Como ainda não houve uma definição governamental, o espaço está sendo utilizado para outros fins, como por exemplo, para servir de alojamento para os professores da Escola Bosque, em função de sua estrutura. Tendo em vista a parceria com o Estado, o espaço foi disponibilizado para a realização do I Encontro dos Jovens Pesquisadores do Arquipélago do Bailique.

O Hotel Escola está equipado com salas que serviram para as exposições, alojamento e refeitório/cozinha.



Abertura do Evento

O I Encontro aconteceu no mesmo período da Feira de Ciências da Escola Bosque do Bailique, e houve uma cerimônia única para os dois eventos. Isto permitiu que houvesse já uma aproximação dos Jovens Pesquisadores com os alunos e professores da E.B.B. A população da Vila Progresso, assim como as demais comunidades do Arquipélago, participaram ativamente em várias oportunidades.



Exposição dos Trabalhos dos Jovens Pesquisadores

Durante os três dias de evento, os trabalhos de coletas de meio físico, meio biológico e antrópico feito pelos Jovens Pesquisadores foram apresentados ao público em forma de painéis. Com bastante criatividade, os Jovens Pesquisadores, decoraram seus stands.



A Participação do Público Prestigiando os Trabalhos dos Jovens Pesquisadores

A população do Bailique prestigiou o evento e conheceu um pouco mais do trabalho do IEPA e dos Jovens Pesquisadores.



As Cobras - Surpresas de Coleta

No decorrer do projeto, tivemos muitas surpresas com relação as coletas de materiais. As áreas escolhidas para serem trabalhadas foram muito bem definidas na fase de elaboração do projeto. Após o primeiro treinamento, em viagem da equipe do projeto para fazer o monitoramento e aferição das atividades, a equipe surpreendeu-se com novos materiais coletados por eles, como as cobras. E se processou assim, praticamente em todas as comunidades a coleta de cobras, demonstrando assim, o potencial para esta área de conhecimento e na realização do I Encontro algumas comunidades mostraram ao público presente.



Jovens Pesquisadores divulgando conhecimento

“Feliz de quem ensina o que sabe e aprende o que ensina” (Cora Coralina).

Durante o evento, JP que já haviam sido treinados na montagem dos insetos coletados e preparados para serem fixados foram chamados a ensinar aqueles que ainda não haviam sido treinados.



Momento Cultural

Peças Teatrais

Durante as noites do evento os Jovens Pesquisadores mostraram seus talentos para encenações teatrais, musicais, poesia e dança folclórica. O objetivo do momento cultural seguiu três temáticas de apresentação. Cada comunidade na fase anterior a realização do Encontro recebeu a tarefa de elaboração de uma peça teatral, ou uma música, dança, poesia, enfim, que representasse sua realidade. Para cada noite havia um tema específico.

As surpresas foram muitas. Nas encenações teatrais, os Jovens Pesquisadores mostraram-se completamente desinibidos diante do público, e não pararam por aí, esbajaram muita criatividade na elaboração dos roteiros teatrais, nas poesias e músicas.

O encontro também contou com a participação de artistas regionais, como a presença do compositor e cantor Naldo Maranhão.

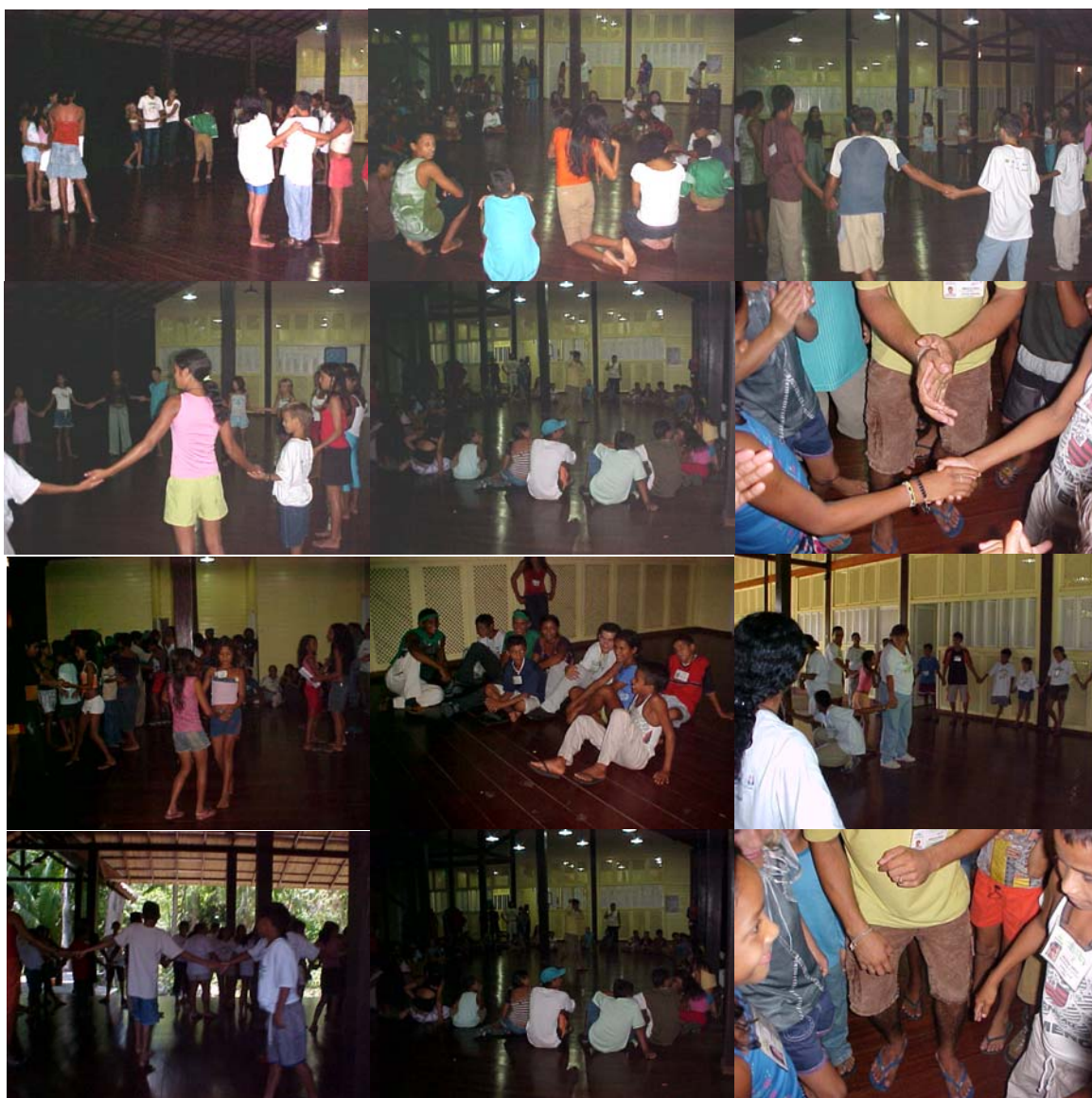


I Encontro dos Jovens Pesquisadores do Arquipélago do Bailique, Macapá-AP, Brasil.

Brincadeiras de Ciranda (Toca do Coelho/O Ovo da Galinha/mão)

Durante os intervalos muita agitação no salão principal do hotel, brincadeiras de ciranda, concurso de danças, arranjos musicais da própria equipe do projeto. As brincadeiras de ciranda contagiaram a todos, até mesmo os mais velhos que estavam presentes, os quais relembrou seus momentos de infância. Isso permitiu o envolvimento de crianças, jovens e adultos.

Um momento nostálgico para os mais adultos e bastante divertido para os jovens pesquisadores. E todos participaram.



Concurso de Dança

As danças, todas as noites tornaram-se freqüentes, e todos participavam, inclusive os próprios pesquisadores e visitantes. O sucesso foi tanto, que no último dia de evento, foi promovido um concurso de dança. A disputa foi acirrada, com destaque para o casal “**Jackeline e César**”, os mais jovens da equipe, vencedores do concurso.



Correio

Uma das experiências de maior significado foi à implantação do **Correio dos Jovens Pesquisadores**, com o objetivo fazer a troca de correspondência entre as comunidades. Era a hora mais esperada do dia, quando todos, em qualquer possibilidade de dar uma olhadinha no malote de sua comunidade. Muitas cartas foram endereçadas aos pesquisadores do IEPA.

À noite, comandado pelo bolsista Alan Silva, as cartas do dia eram entregues a quem eram endereçadas. Momento de descontração para todos, pois a maioria dos jovens pesquisadores, ao saber que havia cartas endereçadas para eles, ficavam ansiosos e contentes.

A implantação do correio surtiu resultados importantes, porque até hoje, as comunidades mantêm o contato e enviam cartas entre elas.



Avaliação do Projeto

Para a equipe de coordenação do projeto, esse foi o momento muito esperado. Saber se o objetivo havia sido alcançado. Houve a fala de todos, cada pesquisador de área, fez sua avaliação no que concerne aos resultados até então conquistados e as perspectivas de continuação do projeto. Do outro lado, os jovens pesquisadores representando cada equipe de comunidade, também expuseram sua avaliação sobre o projeto, as dificuldades e avanços.

Para dinamizar essa avaliação a equipe, encontrou uma maneira de deixá-los mais à vontade e elaborou uma dinâmica de perguntas e respostas. Do qual o objetivo era, de saber até que ponto as comunidades se conheciam. Até que ponto durante o encontro elas fizeram troca de experiências e conhecimentos entre elas. Cada equipe elaborou um número expressivo de perguntas para outra comunidade respondê-las. Quando uma comunidade não fazia o acerto da questão, um membro da equipe dessa comunidade era escolhido para pagar uma prenda.

Nesse jogo, o resultado foi de que algumas comunidades durante o evento se preocuparam em conhecer as outras e responderam boa parte das perguntas que lhes eram feitas. Enquanto que outras, mais pagaram prendas que responderam.

